

Presidente Epitácio, junho de 2022.

EDITORIAL

É com satisfação que a Revista de Educação, Ciência e Tecnologia (RECeT), um periódico eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP - Campus de Presidente Epitácio), apresenta seu terceiro volume. Este, composto por quatro artigos e três relatos de experiência.

Apresentando uma reflexão sobre a educação para as relações étnico-raciais a partir do estudo das africanidades na Educação Básica, “**A educação para as relações étnico-raciais a partir das africanidades brasileiras: possibilidades e desafios**”, de Odair de Souza, Karina de Moraes de Faria e Mariana de Azevedo Dias trazem um evento institucional, de caráter interdisciplinar, a Semana da Consciência Negra em 2021, como estratégia para a implantação da lei nº 10.639/2003 na Escola de Educação Básica Prof^a Maria do Carmo de Souza em Palhoça/SC. Nesse contexto os autores discutem a importância que o currículo e o projeto político pedagógico da escola possuem para o desenvolvimento de ações que favoreçam o processo educativo multiétnico e plural.

Trazendo à baila questões relacionadas a evasão escolar Daniela Guimarães Serafim em seu artigo intitulado, “**Análise da evasão escolar do povo preto a partir do processo eugênico**”, apresenta dados estatísticos referentes à evasão escolar do povo preto, evidenciando assim aspectos racistas do processo de escolarização. Para tanto são apresentados dados estatísticos referentes à renda e moradia, trabalho e representação política da população negra, os quais são analisando-os à luz dos estudos de Gonzalez (1982), Bolsanello (1996), Silva (2013) acerca da eugenia. Evidenciando que as estatísticas exibidas, bem como a historicidade trazida pelo referencial teórico, explicitam a estrutura do racismo sustentando o sistema educacional resultando no abandono escolar pelo povo preto.

Carla Cristina Castanheiro dos Santos e Carla Ariela Rios Vilaronga, em “**Revisão sistemática sobre estudos de neurociência cognitiva e desenho universal para aprendizagem (DUA)**”, fazem um rigoroso levantamento de produções acadêmicas e científicas, junto à base de dados da CAPES, buscando por estudos e pesquisas que possuam a neurociência cognitiva e o desenho universal para aprendizagem (DUA), como subsídio para o desenvolvimento de recursos facilitadores da aprendizagem de estudantes da educação básica. O trabalho evidencia que existe carência de estudos nessa área.

No último artigo que compõe essa edição da revista, Edgard Ricardo Benício e Aldo Lúcio de Freitas Mundim, em “**Tecnologias e Mediação pedagógica em tempos de COVID-19**” discutem a utilização das tecnologias digitais na mediação pedagógica na educação básica de uma instituição de ensino do Distrito Federal devido ao fechamento das escolas como medida de contenção da disseminação da COVID-19. Notabilizando que houve a necessidade de uma rápida modificação na prática pedagógica dos professores, que além de precisarem passar a fazerem uso das tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas, tiveram que ensinar os estudantes a também utilizarem essas ferramentas com finalidades específicas pensando no processo de ensino e aprendizagem.

Também abordando aspectos relacionados ao contexto pandêmico, como a imposição do isolamento social, as autoras Meire Celedonio da Silva, Maria Izabela Ferreira da Rocha e Maria Juliany de Sousa dos Santos, relatam a experiência do projeto “**Conto em casa: Mediação de leitura além da escola**” que foi desenvolvido no contexto da disciplina de Língua Portuguesa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Avançado Lajes. Tendo como objetivo, em consonância com o proposto por Cosson (2009), a ampliação do letramento literário dos estudantes e da comunidade externa envolvidos. Para tanto, entende-se, com base nos estudos de Bronckart (1997) a linguagem como propiciadora do desenvolvimento humano. A experiência compartilhada evidencia a importância de projetos que tenham em seu bojo o intuito de ampliar os letramentos literários não só em contextos escolares, mas também para além dele.

O segundo relato de experiência que compõem essa edição, “**A educação durante a pandemia de COVID-19: Relato de ações do IFSP - Câmpus de Presidente Epitácio**”, dos autores Melissa Marchiani Palone Zanatta, César Alberto da Silva, Andrea Padovan Jubileu evidencia os impactos e reflexos que a pandemia de coronavírus impuseram ao desenvolvimento das atividades acadêmicas do IFSP - Câmpus de Presidente Epitácio. Apresentando várias ações que foram desenvolvidas pela unidade com a suspensão do calendário escolar, desde as relacionadas ao ensino, como o planejamento das adaptações necessária aos processos de ensino aprendizagem para a modalidade de ensino remoto emergencial, como também outras que visavam contribuir com a sociedade de forma mais ampla, minimizando assim as implicações decorrentes da pandemia.

À educação para as relações étnico-raciais é a temática central no relato de experiência de Luciana Ferreira Leal, em “**Sequência didática de literatura de temática africana e afro-brasileira: Mia Couto e Heloisa Pires Lima**” onde compartilha o processo de desenvolvimento de uma sequência didática da área de literatura, que foi feita no contexto do subprojeto de Letras do Pibid da UNESPAR de Paranavaí, junto aos estudantes de uma turma de 6º ano do Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha, vislumbrando favorecer a ampliação do universo literário dos estudantes, assim como aproximá-los de aspectos constituintes da cultura brasileira por meio das obras da escritora brasileira Heloisa Pires Lima e do escritor africano Mia Couto.

Profa. Dra. Fernanda Cristina Gaspar Lemes
Prof. Dr. Leandro Antonio Guirro
Prof. Dr. Leandro Passos
Profa. Ms. Luana Passos
Organizadores do volume

Prof. Dr. Enio Freire de Paula
Profa. Dra. Anita Luisa Fregonesi de Moraes
Profa. Ms. Fernanda Neves Iadocicco
Trio Editorial da RECeT

Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFSP - Presidente Epitácio (RECeT)